



Boletim Informativo dos Comerciários

Impresso Especial
7317453902/2002-DR/MG
SEC
CORREIOS



Abril / 2016 - nº464 - Órgão informativo do Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte e Região

Sindicato conquista ganho real para os Comerciários



O companheiro José Cloves Rodrigues e Ricardo Patah, presidente nacional da UGT, reúnem-se com os diretores de base do Sindicato dos Comerciários de BH e Região. A organização do nosso Sindicato foi decisiva para as conquistas da Campanha Salarial 2016/2017.

É com grande satisfação e sentimento de compromisso que o Sindicato dos Comerciários de BH e Região compartilha os resultados de nossa Campanha Salarial. **Através de várias rodadas de negociações, deba-**

tes e mobilizações, conquistamos um reajuste acima da inflação, com reposição salarial de 11,08%. Em algumas situações avançamos ainda mais, conquistando ganho real para os trabalhadores acima de 13%.

Nosso Sindicato manteve-se, todo esse tempo, firme no princípio de **defender os direitos e conquistas previstos nas Convenções Coletivas de Trabalho.** Essa determinação foi decisiva para o sucesso de nossa

Campanha Salarial. Nossas conquistas só foram possíveis devido a união entre trabalhadores e sindicato, ao empenho de nossa diretoria, que tem a frente o companheiro José Cloves Rodrigues. **Página 5 ▶**

Presidente Nacional da UGT Ricardo Patah realiza série de atividades em BH Pelo Piso Nacional dos comerciários!



Ricardo Patah teve intensa agenda com dirigentes sindicais e trabalhadores comerciários em BH

Página 3 ▶



Página 2 ▶

8 de março Dia Internacional da Mulher



Página 6 ▶

Palavra do Presidente

Defender e ampliar os direitos dos Comerciantes



Companheiras e companheiros Trabalhadores do Comércio de BH e Região,

Concluímos com sucesso nossa Campanha Salarial 2016/2017.

Depois de várias rodadas de negociações, reuniões, assembleias e mobilizações, conquistamos um reajuste acima da inflação, atingindo o percentual de 11,08% e em algumas situações avançamos ainda mais, conquistando ganho real para os trabalhadores acima de 13%, alcançando assim um dos maiores índices de reajuste entre outras categorias em nível nacional nos últimos meses. Isso só foi possível através da união entre os trabalhadores e o sindicato.

Nosso Sindicato manteve-se, firme no princípio de defender os direitos e conquistas previstos nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) e não permitir que nenhuma cláusula das Convenções Coletivas fosse alterada no sentido de retirar direitos dos trabalhadores e essa de-

terminação foi decisiva para o sucesso de nossa campanha salarial.

Concluída a campanha, e estamos certos disso, já temos novas lutas e desafios.

Como viemos afirmando, nosso país atravessa uma grave crise econômica e política. Visando manter seus lucros, os empresários tentam suprimir direitos dos trabalhadores previstos na Convenção Coletiva de Trabalho. Nossas CCTs são resultados de muitos anos de lutas, mobilizações, difíceis negociações com as empresas e nelas estão previstas conquistas importantíssimas, como o descanso remunerado, as folgas nos feriados, o direito as horas-extras, as regras que devem ser cumpridas pelos empregadores para o trabalho aos domingos, entre outras conquistas.

É tarefa nossa, Sindicato e trabalhadores, defender e usufruir plenamente de cada direito conquistado, ampliar cada conquista e fortalecer nossa organização. É assim que construímos esse grande sindicato, que em plena crise, comprovou que com determinação e organização, os trabalhadores podem vencer, conquistar ganho real, sentir seu trabalho valorizado e ter orgulho de sua luta!

Reforço, em nome de toda nossa diretoria, o compromisso do

Sindicato dos Comerciantes de dedicar todos os seus esforços para manter e ampliar os direitos da categoria, defender nossa CCT e reforça-la com novas conquistas individuais e coletivas para os Comerciantes de BH e Região.

■ José Cloves Rodrigues

Presidente do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região

1º de Maio: Dia Mundial de Luta dos Trabalhadores

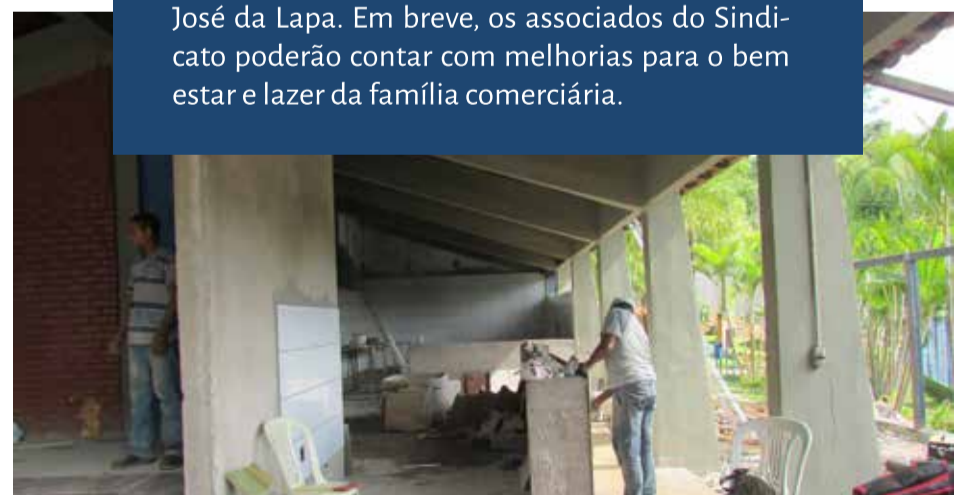
Há 130 anos, em 1º de maio de 1886, uma grande greve geral paralisou os principais centros industriais dos Estados Unidos. Mais de 300 mil trabalhadores tomaram as ruas exigindo a redução da jornada de trabalho – que à época ultrapassava as 12 horas – para oito horas. Essa grande greve animou todos os trabalhadores e aterrorizou os patrões capitalistas. Os principais líderes dessa greve foram presos, quatro deles foram condenados à morte na forca, outros foram mortos na prisão ou libertados após enorme pres-

ção popular. A partir desta data, o 1º de maio é celebrado pelos trabalhadores em todo o mundo como um dia da classe, um dia para exaltar o valor e a luta dos trabalhadores. Nesse dia, celebramos também as conquistas dos Trabalhadores Comerciantes ao longo da história de mais de 90 anos de Nosso Sindicato, sem nos esquecermos que cada direito conquistado é fruto dessa história de valorosas lutas e que pertence não somente a nós, mas faz parte do legado de lutas dos trabalhadores do mundo inteiro.

Diretoria do sindicato realizando obras para ampliar os direitos dos comerciantes



Com o objetivo de melhor atender aos trabalhadores, o Sindicato dos Comerciantes está investindo em obras de modernização e melhorias na estrutura de nosso Clube Recreativo, em São José da Lapa. Em breve, os associados do Sindicato poderão contar com melhorias para o bem estar e lazer da família comerciária.



Expediente

Endereço: Rua Tupinambás, 1.045, Centro - Belo Horizonte - MG - CEP 30.120-070

Telefone: (31)2101-0111 Fax: (31)2101-0181

Email: secbhrm@secbhrm.org.br

Presidente: José Cloves Rodrigues

Diretoria: José Alves Paixão - Everton Ferreira Ataíde - Wantuir Batista Marques

- João Pedro Periard - Adão Bernardes da Silva - Carlos Alberto da Silva - Hélio Messias Lessa - Marli das Mercês de Freitas - Ubaldo Guilherme Chagas - Júlio Augusto Gonçalves - Conegundes Lopes Sebbe Pacheco - Dário Ribeiro Luziano - José Aparecido Quirino - Gerson Ferreira Gontijo - Osvaldo Gonçalves

Filho - Eliezer Batista Coelho.

Jornalista Responsável: João Marcos Moreira Braz (MPE/SRTE/MG 02236JP)

Projeto Gráfico e Diagramação: Whitecom Comunicação e Marketing.

Impressão: Gráfica do Gaúcho.

Tiragem: 30.000 exemplares.



Presidente nacional da UGT, **Ricardo Patah**, realiza série de reuniões e atividades no Sindicato

O Presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, esteve em Belo Horizonte no dia 4 de abril e participou de uma série de reuniões e atividades junto à Operativa da UGT-MG e diretoria do Sindicato dos Comerciários. Nos debates com a Operativa, estarão em pauta o “Dia Internacional e Memória dos Trabalhadores Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho” e a aprovação das pautas “Bandeiras da UGT-MG”, entre outros temas. Patah afirmou que há questões do mundo sindical e trabalhista que preocupam e precisam da unidade do movimento sindical como a manutenção dos empregos e dos direitos trabalhistas. “No que se refere à pauta trabalhista, isso sim, precisamos estar coesos e unidos, sem abrir mão de nossas conquistas”, disse.

Após a reunião da Operativa da

UGT-MG, foi realizada uma importante palestra de debate com o cientista político Malco Camargos, sobre a “A Crise Política Nacional e suas consequências” que contou com a presença maciça de trabalhadores e dirigentes sindicais.

A intensa agenda de atividades foi encerrada com a reunião com a diretoria de base do Sindicato dos Comerciários de BH e Região. O companheiro Patah, na condição de presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, anunciou a decisão da UGT de lutar pela conquista de um piso salarial nacional, com data-base única, e resultados iguais, já nas próximas negociações coletivas. Destacou também a importância de constituir negociação nacional para a conquista do piso salarial nacional ao lado de José Cloves Rodrigues, na condição de Secretário Nacional dos Comerciários da UGT.



José Cloves Rodrigues, presidente do Sindicato dos Comerciários de BH e Região; Ricardo Patah, presidente Nacional da UGT, e Paulo Roberto, presidente da UGT-MG reuniram-se com vários dirigentes sindicais de MG.



Benefícios para a família comerciária

Saúde em primeiro lugar

Defendemos como princípio a valorização dos trabalhadores e que as suas contribuições para o Sindicato devem ser revertidas em benefícios para seus associados e dependentes.

Recentemente, firmamos importante parceria com a **Qualicorp** que oferece planos de saúde em condições especiais para os sindicalizados e dependentes. A Qualicorp é líder de mercado em administração de planos de saúde com excelente atendimento nos principais hospitais, maternidades e

laboratórios de Belo Horizonte. Outro benefício oferecido aos associados são os atendimentos médico e odontológico oferecidos na própria sede do Sindicato.

Atendimentos	
1º trimestre de 2016	7.798 atendimentos no depto. médico.
	255 atendimentos no depto. de saúde mental.
	2.797 atendimentos no depto. odontológico.

São 16 especialidades. De janeiro a 5 de abril deste ano, já foram registrados 7.798 atendimentos pelo Departamento Médico e 255 atendimentos

pelo Departamento de Saúde Mental. O Departamento Odontológico, que conta com um quadro de 21 dentistas, realizou 2.797 atendimentos nesse mesmo período.

Conheça todos os **benefícios** de ser um **associado do Sindicato!**

Os associados também contam com atendimento em clínicas de Fisioterapia, Ultrassonografia e Radiologia, o Departamento Jurídico e a Agência de Empregos.

Os Departamentos de Direito Previdenciário e do Consumidor informam e encaminham o associado. Na área educacional, convênio de desconto com a Escola de Tecnologia da Informática (APTECH) e desconto na matrícula e mensalidades nos colégios Abgar Renault, Pitágoras, Rui Barbosa e nas Faculdades Arnaldo, Del Rey e Ined. Para o lazer, os associados e dependentes contam com

excelente clube campestre em São José da Lapa, com toda a estrutura de lazer para a família comerciária e a colônia de férias na praia de Jacaraípe, no litoral capixaba.

Maiores informações sobre outros benefícios e direitos do trabalhador na Diretoria de Plantão, que atende o comerciário no primeiro andar da sede, na Rua Tupinambás, 1.045. Informe-se sobre seus direitos e compre porque o Sindicato dos Comerciários se consolidou como uma das entidades de trabalhadores que mais presta serviços a seus associados em Minas Gerais.



Clube dos Comerciários em São José da Lapa

A crise atual, desafios e tarefas do movimento sindical



Dirigentes sindicais da UGT em reunião de preparação para a fundação da Confederação de Sindicatos do Comércio do Mercosul

Intervenção do presidente José Cloves Rodrigues em ação internacional de solidariedade aos trabalhadores bancários em greve na Argentina durante atividade da Uniamérica e a fundação da Confederação de Sindicatos do Comércio do Mercosul em março de 2016.

Na imprensa do Brasil, e acreditamos que também da América Latina e de outros continentes, quando se fala da história recente de nosso país, inevitavelmente o tema da crise econômica e política que atravessa estará em destaque.

Na última semana (13 de março), milhões de pessoas foram às ruas em manifestações de caráter cívico, contando com a participação de variados setores da população, cada vez mais insuflados pela oposição ao governo de Dilma Rousseff, ao ex-presidente Lula e o Partido dos Trabalhadores, partido este que ocupa a presidência da República há mais de 13 anos em nosso país.

Entendemos que este é um tema importante e que não podemos contorná-lo. É tarefa dos trabalhadores compreender com profundidade a crise, suas causas, suas consequências e o mais importante, como devemos nos organizar para que os trabalhadores não paguem pela crise e pela ganância daqueles que, utilizando o discurso da crise, ataquem direitos dos trabalhadores.

Em primeiro lugar, entendemos que o que ocorre é uma grande campanha midiática, patrocinada e estimulada pelos grupos de poder que se opõem ao governo de Dilma e do PT. Esse é um aspecto.

O outro aspecto, e esse é inegá-

vel, é que esses protestos, ora protagonizados pelas classes médias insatisfeitas com as medidas do governo que ferem seus interesses, fazem parte de um quadro muito mais amplo, marcado pelos protestos de milhões de pessoas em todo o país a partir de junho/julho de 2013 desencadeados durante a Copa das Confederações, prosseguidos durante a Copa do Mundo de 2014, são parte de uma crise profunda.

É grande a indignação de amplos setores da população contra a corrupção, contra os gastos bilionários com obras que

não são de interesse da maioria da população, muitas marcadas por denúncias de superfaturamento, desvios de dinheiro e, pasmem, grande parte dessas obras estão inacabadas ou abandonadas, como a Arena da Amazônia, feita para a Copa do Mundo, em que foram gastos mais de 700 milhões de reais, e encontra-se abandonada e degradada.

O povo brasileiro não suporta mais tanto desrespeito, corrupção, o crescente desemprego, os baixos salários, o caos dos serviços públicos. O povo brasileiro está cansado da velha política. Entendemos que os protestos não são só contra Dilma, Lula e o PT, mas contra toda a velha política.

O movimento sindical tem uma responsabilidade muito grande perante essa situação. Os trabalhadores e o movimento sindical que cumpriram papel decisivo na luta pela redemocratização de nosso país após o golpe militar de 1964, resistindo e lutando sob dura repressão, sofrendo prisões, tortura e assassinato de dirigentes, e que tiveram papel de destaque com as grandes lutas do ABC Paulista e outras regiões do

país, inclusive em Belo Horizonte e Região Metropolitana, com grandes greves de metalúrgicos, operários da construção, comerciários e outros setores nos anos de 1978 e 1979, foram decisivos para a derrota do regime militar e em defesa da democracia.

No papel de Secretário Nacional do Comércio da UGT e dirigente do Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte e Região, que representa mais de 200 mil trabalhadores e trabalhadoras do comércio na capital do estado de Minas Gerais, entendo que os últimos anos, particularmente os últimos meses, têm sido meses difíceis para os trabalhadores do comércio e para os trabalhadores de uma forma geral.

Direitos históricos das classes trabalhadoras têm sido alvos de ataques, como os direitos previdenciários, aposentadoria etc. A saúde pública, os transportes, a educação pública em nosso país, serviços que são essenciais para as famílias trabalhadoras, sofrem com a crescente precarização, cortes de gastos sistemáticos e suas estruturas estão completamente sucateadas, faltam recursos de toda ordem.

O movimento sindical tem diante de si grandes desafios, entre eles, principalmente, organizar a resistência dos trabalhadores em defesa dos direitos historicamente conquistados, que vêm sendo retirados em nome de “ajustes fiscais” e “reformas” que na verdade são contrarreformas, pois ao contrário de ampliar, retiram direitos dos trabalhadores.

Historicamente, vemos que os

momentos mais difíceis também são os de maior luta e resistência dos trabalhadores.

Tomemos o exemplo do Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte, onde estamos: o ano de 2015 foi marcado por importantes mobilizações e ações que garantiram o cumprimento das Normas Reguladoras do trabalho no hipercentro da capital e nos shoppings resultando em importantes melhorias para as condições de trabalho e saúde dos comerciários como: locais para guardar pertences, estrutura adequada para o trabalho e descanso, sanitários, local para refeições e lanches, água potável etc. Também realizamos ações decisivas

para a garantia do descanso remunerado para cada seis dias trabalhados e cumprimento da legislação para o trabalho aos domingos. Tudo isso aliado ao nosso trabalho cotidiano de formação e organização de nossos dirigentes, diretores de base e junto aos trabalhadores nos locais de trabalho.

Vejo como decisiva e histórica a iniciativa de reunir dirigentes e organizações sindicais dos comerciários da América Latina para debater a situação e a luta dos trabalhadores em nossos países e em nosso continente, ampliar e fortalecer os laços e desenvolver campanhas e lutas comuns. São grandes desafios!

Somos nós, trabalhadores, que produzimos todas as riquezas, que fazemos circular as economias em todo o mundo. Devemos compreender nosso valor de classe e nos orgulhar disso.

“O povo brasileiro está cansado da velha política.”

“O movimento sindical tem diante de si grandes desafios, entre eles, principalmente, organizar a resistência dos trabalhadores em defesa dos direitos historicamente conquistados,”

Defender nossas conquistas

Ampliar nossos direitos

O último ano, 2015, comprovou a importância de nossa preparação.

Tivemos várias ações vitoriosas do Sindicato que garantiram a manutenção de direitos, conquistaram um melhor ambiente de trabalho, estabeleceram conquistas importantes como a cesta básica de 25kg para os comerciários na CCT Santa Luzia.

Nossa luta assegurou o direito dos comerciários de Santa Luzia ao plano Odontológico e, para os comerciários de Ibirité, o Plano de Saúde.

As nossas ações no Hipercentro de

BH e Shoppings conquistaram uma série de melhorias para o ambiente e condições de trabalho como refeitórios adequados, água potável, armários adequados para guardar os pertences dos trabalhadores, assentos adequados para trabalho e descanso etc.

Na Campanha Salarial anterior, depois de várias e complicadas rodadas de negociações, a diretoria do nosso Sindicato, tendo a frente o nosso presidente, o companheiro José Cloves Rodrigues, assinou cinco Convenções Coletivas de Trabalho dos comerciários de Belo Horizonte

e Região que asseguraram direitos importantes.

Em nossa campanha 2016/2017, nosso objetivo principal era, além de ampliar esses direitos, valorizar e defendermos aquilo que já conquistamos nas nossas Convenções Coletivas de Trabalho. Para isso nos mobilizamos e organizamos desde a primeira assembleia em 21 de janeiro até a assinatura da última Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Defender as nossas conquistas

O Sindicato chama a atenção de

todos os comerciários para a importância das CCTs. Nelas estão relacionados todos os direitos conquistados nas negociações da campanha dos comerciários.

Depois de aprovada, a CCT tem peso de lei e deve ser respeitada e cumprida pelos patrões. Para isso, é fundamental que os trabalhadores conheçam seus direitos e os defendam no dia a dia. Por isso é muito importante que a categoria participe das assembleias e discussões junto ao sindicato para defender e ampliar seus direitos.

1 Direitos preservados

Reajuste acima da inflação e manutenção dos direitos previstos nas CCTs anteriores.

2 Aumento real

Reajuste de 11,08% e em algumas situações reajuste acima dos 13%.

Kit Mamãe & Bebê

Mais um benefício para a Família Comerciária

Na celebração do Dia Internacional da Mulher realizado no Restaurante dos Comerciários, no dia 8 de Março, o presidente do nosso Sindicato, José Cloves Rodrigues, anunciou mais um benefício para as mães trabalhadoras associadas do Sindicato: o Kit Mamãe

& Bebê. Esse kit, composto com 18 itens essenciais para os primeiros cuidados da mãe e do bebê após seu nascimento, será entregue à trabalhadora ou trabalhador comerciário associado no ato da inclusão de seus filhos ou filhas recém-nascidos

como dependentes*.

Essa é uma forma do nosso Sindicato contribuir para que a beleza e a alegria do momento da chegada do bebê em sua família sejam maiores do que o sacrifício para atender as novas necessidades.

Os associados são patrimônio maior deste Sindicato, e por eles não medimos esforços para sempre ampliar os benefícios oferecidos, na perspectiva que se transformem em direitos consolidados para toda nossa categoria.

Composto com 18 itens essenciais para os primeiros cuidados da mãe e do bebê após seu nascimento.



O presidente José Cloves Rodrigues e o Diretor Everton Ataíde entregam um Kit Mamãe & Bebê durante celebração do Dia Internacional da Mulher

*Os critérios para que as trabalhadoras e trabalhadores associados tenham direito ao Kit Mamãe e Bebê serão divulgados em nossos próximos materiais. Para mais detalhes e informações, procure a secretaria do Sindicato.

Realizações do Sindicato

Torneio 1º de Maio

Esporte e lazer para a categoria



O presidente José Cloves Rodrigues entrega o troféu de campeão 2015 do torneio 1º de Maio ao time Prodisk.

A bola já está rolando no tradicional Torneio 1º de Maio, promovido pelo Sindicato dos Comerciantes de BH e Região. Os jogos iniciaram em março e a disputa pelo título está empolgante. É

grande a expectativa para a grande final que será disputada, como todos os jogos, no Clube Recreativo dos Comerciantes, em São José da Lapa.

Doze times estão na disputa:

 **Rei Peças**

 **Prodisk**

 **Frigelar**

 **Lojas Rede**

 **Othon de Carvalho**

 **Casa & tintas**

 **Léo Madeiras**

 **Centro Multifocal**

 **Karine Modas**

 **Lojas Windsor**

 **Casa Nobre**

 **Destak Modas**

8 de março: as mulheres têm papel de destaque nesta luta



O presidente José Cloves Rodrigues durante intervenção no 8 de março

Centenas de trabalhadoras comerciárias reuniram-se na sede do Sindicato, no dia 8 de março, para a cerimônia do Dia Internacional da Mulher. O Restaurante do Comerciante ficou lotado de trabalhadoras e trabalhadores para a celebração desse dia de luta.

As mulheres reivindicam hoje, em todo o mundo, independente de categoria profissional, respeito, salário igual ao do homem e o fim da violência contra a mulher. No início da cerimônia, o presidente do Sindicato dos Comerciantes de BH e Região, José Cloves Rodrigues ressaltou que a data é também um dia de reflexão para os trabalhadores em geral, homens e mulheres. Ele lembrou que na caminhada dos 90 anos do Sin-

dicato, a participação da mulher foi fundamental. Mas, ainda há muito a ser conquistado e essas conquistas só serão efetivas com maior presença e participação das mulheres em todos os setores da sociedade.

O Brasil tem uma das maiores taxas de assassinatos de mulheres entre 83 países, segundo o estudo "Mapa da Violência 2015: Homicídios de Mulheres no Brasil", razão pela qual uma das principais reivindicações do Dia Internacional da Mulher tem sido o fim da violência, contra o assédio sexual e o fim das intimidações.

As trabalhadoras comerciárias aproveitaram a data para comemorar também os avanços conseguidos pela categoria. O Sindicato vem trabalhando para possibilitar melhor atendimento ao associado nos departamentos da sede social, no restaurante, no clube campestre e na colônia de férias, na praia de Jacaraípe. Vem desempenhando importante trabalho na melhoria do ambiente de trabalho da categoria e ampliando os benefícios para os associados e dependentes. São conquistas que devem ser comemoradas.

O Brasil tem uma das maiores taxas de assassinatos de mulheres entre 83 países, segundo o estudo "Mapa da Violência 2015: Homicídios de Mulheres no Brasil", razão pela qual uma das principais reivindicações do Dia Internacional da Mulher tem sido o fim da violência, contra o assédio sexual e o fim das intimidações.

Participaram da cerimônia compondo a mesa: o presidente José Cloves Rodrigues; Conegundes Lopes Sebbe Pacheco, diretora do Departamento Feminino do Sindicato; Marli das Mercês de Freitas, diretora de Assuntos Jurídicos; Dra. Flávia Iglesias, representante da

vereadora Elaine Matozinhos; Paulo Roberto Augusto Vieira, presidente da ASCOAP; prestigiaram a cerimônia os diretores efetivos e de base do Sindicato. Houve sorteio de brindes como artigos de cama e mesa e eletrodomésticos para as associadas.

O Sindicato sorteou também estadias para a colônia de férias e para os chalés do clube. Foi servido um coquetel e cada trabalhadora foi presenteada com um kit manicure, uma singela lembrança do Sindicato para celebrar a dedicação e luta das comerciárias.



**Dengue
Zica
Chikungunya**

Prevenir para não remediar